

IEB-0269 – A Formação do Estado Brasileiro Projetos, Políticas e Tensões (1822-1889)

Prof^ª. Dr^ª. Luciana Suarez Galvão – lsgalvao@usp.br

OBJETIVOS

A disciplina visa a apresentar ao aluno os temas mais relevantes do processo de formação do Estado brasileiro. Neste semestre, as discussões têm como eixo central a questão da fiscalidade. Para tanto, o curso inicia suas discussões considerando os elementos fundamentais de nossa formação, os principais modelos interpretativos e o desenvolvimento das principais atividades econômicas dos períodos colonial e imperial. Em seguida, o foco se desloca para a questão da fiscalidade na colônia, concentrando-se nas duas principais atividades econômicas do período, o açúcar e o ouro. As aulas prosseguem com a análise das alterações sofridas por essa estrutura no momento da independência, o problema da separação das rendas e da definição das competências tributárias do governo central, estados e municípios. E por fim, analisa a estrutura tributária do período imperial, em especial as formas de tributação do principal produto econômico do país durante a segunda metade do século XIX, o café.

JUSTIFICATIVA

A colonização de um território constitui um longo e dispendioso processo. Por via de regra, para ser viável economicamente tal empreendimento deveria gerar recursos para cobrir os investimentos necessários e ainda gerar lucros. A “colonização dos trópicos toma o aspecto de uma vasta empresa comercial”, segundo Prado Júnior. Parte considerável dos lucros portugueses com a colonização brasileira advinha da cobrança de impostos e à medida que mais e mais regiões tornavam-se viáveis economicamente, ampliava-se o arcabouço fiscal e generalizava-se a cobrança de impostos. Nesse contexto, torna-se relevante analisar como se deu a organização de tal sistema tributário, quais eram as atividades mais importantes para a arrecadação de impostos e como se administrava tais recursos. Ademais, igualmente relevante é o entendimento de como se deu a distribuição dos diversos impostos e taxas dentre as três esferas governamentais, governo central, estados e municípios. Essas são algumas das questões que serão discutidas na disciplina ora proposta.

AULAS À DISTÂNCIA

Aulas expositivas, discussão de textos e seminários. Tendo em vista a situação pandêmica atual, nossos encontros serão via plataforma Google Meet. Procurar-se-á manter uma dinâmica o mais próximo possível do que aconteceria presencialmente. Sendo assim, teremos algumas aulas expositivas e outras com uma parte dedicada à discussão de textos previamente indicados no programa. Dessa forma, a leitura dos textos é necessária para o adequado acompanhamento das aulas e discussões.

AValiação

A avaliação será feita considerando-se a participação do aluno (25%), a apresentação de seminários (25%) e a entrega de um artigo científico ao final do semestre (50%).

SEMINÁRIOS

Os seminários deverão ser feitos individualmente. Algumas orientações gerais sobre como o trabalho deve ser organizado e apresentado podem ser encontradas na página da disciplina no Moodle.

PROGRAMA DA DISCIPLINA E INDICAÇÕES DE LEITURA

(17/08) Aula 1 – Apresentação do curso

(24/08) Aula 2 – A formação econômica e social do Brasil: modelos interpretativos

- AMARAL LAPA, J. R. do. Caio Prado Júnior: Formação do Brasil contemporâneo. In: MOTA, L. D. (org.). Introdução ao Brasil; um banquete no trópico. 2.ed. São Paulo: Editora SENAC, 1999, p. 257-272.
- PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo: colônia. São Paulo: Brasiliense, 1987. Capítulos: “O sentido da colonização”, “Economia”.
- NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1979. Capítulo 2, item 1 (Estrutura e dinâmica do sistema), pp. 57-106.
- FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 17.ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1980.

(31/08) Aula 3 – Críticas ao paradigma pradiano

- FRAGOSO, J. L. R. & FLORENTINO, M. G. O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro, c.1790-c.1840. Rio de Janeiro: Diadorim, 1993.
- PIRES, Julio Manuel; COSTA, Iraci del Nero da. O capital escravista-mercantil: caracterização teórica e causas históricas de sua superação. Estudos Avançados 14(38), 2000.

Discussão/Seminários

- FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. História Econômica. In CARDOSO, Ciro F. & VAINFAS, Ronaldo. Domínios da História. Rio de Janeiro: Campus, 2010. (Rafaella)
- MOTTA, José Flávio. Agonia ou Robustez? Reflexões acerca da historiografia econômica brasileira. Revista de Economia da PUC-SP. São Paulo, n. 1, pp. 117-138, jan-jun/2008. (Rafaella)

(14/09) Aula 4 – A administração e fiscalidade na colônia portuguesa

- MAURO, Frédéric. O papel econômico do fiscalismo no Brasil colonial. In MAURO, Frédéric. Nova História e Novo Mundo. São Paulo: Perspectiva, 1969, pp. 193-203.
- CARRARA, Ângelo Alves. Costos y beneficios de una colonia: introducción a la fiscalidad colonial del Estado de Brasil, 1607-1808. Investigaciones de Historia Económica, Volume 6, Issue 16, February 2010, Pages 13-42.
- SALGADO, Graça (coord). Fiscais e Meirinhos: a administração no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. Traços gerais da administração colonial, pp. 47-72.
- VIEIRA, Dorival Teixeira. A política financeira. In HOLANDA, Sérgio Buarque de. (org) História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1973. Tomo I (A época colonial) Volume 2 (Administração, economia, sociedade), pp. 340-351.

Discussão/Seminários

- PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo: colônia. São Paulo: Brasiliense. 2008. Administração, pp. 296-338. (Karime)
- FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Formação do patronato político brasileiro. Rio de Janeiro: Globo, 2001. Capítulo VI – Traços gerais da organização administrativa, social, econômica e financeira da colônia. (Raul)

(21/09) Aula 5 – Aproveitamento econômico das terras portuguesas na América: a economia açucareira nordestina

- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Capítulos 1 a 4; 8 e 9.
- SCHWARTZ, S. B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Cia. das Letras, 1988, cap. 8, p. 177-206.

LENK, Wolfgang. Fiscalidade e administração fazendária na Bahia durante a guerra holandesa. *História Econômica & História de Empresas*, 13(2), 2010, p. 53-78.

SILVA, Daniele F. da. *Colonialismo e Fiscalidade na capitania de Pernambuco (1770-1793)*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco, 2011. Capítulo III.

Discussão/Seminários

MADEIRA, Mauro de A. Contratadores de tributos no Brasil colonial. *Cadernos ASLEGIS*, vol. 2. N. 6, p. 98-112, set/dez 1998. (Alexandre)

CARRARA, Angelo A.; SANTIRÓ, Ernest S. *Historiografia Econômica do Dízimo Agrário na Ibero-América: Os casos do Brasil e Nova Espanha, século XVIII*. *Estudos Econômicos*, vol. 43, n. 1, p. 167-202, jan-mar, 2013. (Alexandre)

(28/08) Aula 6 – A colonização do interior: o descobrimento do ouro nas Gerais

LUNA, F. V. Economia e sociedade em Minas Gerais (período colonial). *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*. São Paulo: IEB/USP, (24): 33-40, 1982.

PINTO, Virgílio Noya. *O ouro brasileiro e o comércio Anglo-português*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979. Capítulo 2 – O ouro brasileiro, pp. 39-117.

COSTA, Iraci del Nero da. Fundamentos econômicos da ocupação e povoamento de Minas Gerais. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* (24): 41 a 52, 1982.

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Capítulos 13-14.

Discussão/Seminários

CARRARA, Angelo A. A administração dos contratos da capitania de minas: o contratador João Rodrigues de Macedo, 1775-1807. *América Latina en la Historia Económica*, n. 35, enero-junio de 2011. (Yardena)

SILVA, Vera Alice Cardoso. Lei e ordem nas Minas Gerais. Formas de adaptação e de transgressão na esfera fiscal, 1700- 1733. *Varia História*, Belo Horizonte, vol. 24, n. 40, p. 675-688, jul/dez 2008. (Pietra)

(05/10) Aula 7 – A colonização do interior: o ouro e o mercado interno na região das minas

GUIMARÃES, Carlos G. O rendimento da capitania das Minas Gerais no período 1795-1800: uma comparação com as capitanias do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco. XI Seminário sobre Economia Mineira. *Diamantina*, 24 a 27 de agosto de 2004. (mimeo)

FURTADO, Celso. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Capítulos 15.

Discussão/Seminários

MARTINS, Roberto B. Minas e o tráfico de escravos no século XIX, outra vez. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 1994. (Alice)

SLENES, Robert Wayne. Os múltiplos de porcos e diamantes: a economia escrava de Minas Gerais no século XIX. *Estudos Econômicos*, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 449-495, set./dez. 1988. (Jonathan)

(19/10) Aula 8 – As crises dos séculos XVII e XVIII

MACEDO, Jorge de. Portugal e a economia "pombalina": temas e hipóteses. *Revista de História* (19): 81 a 99, 1954.

GODINHO, Vitorino Magalhães. Portugal, as frotas do açúcar e as frotas do ouro (1670-1770). *Estudos Econômicos*, v.13, número especial, p. 719 a 732. 1983.

Discussão/Seminários

DANIELI, Maria Isabel B. C. *Economia Mercantil de Abastecimento e Rede Tributária: São Paulo. Séculos XVIII e XIX*. Tese de Doutorado – UNICAMP. Capítulos 2 e 4. (Rennan)

CANABRAVA, Alice P. *Uma Economia em Decadência: os níveis de riqueza na capitania de São Paulo, 1765/67*. *RBE*, 26(4), p. 95-123, out/dez 1972. (Wender)

(26/10) Aula 9 – O renascimento agrícola do final do período colonial

- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Capítulos 16.
- PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1972. Capítulo 10 (Renascimento da agricultura).
- PETRONE, Maria Thereza S. Considerações sobre a tributação do açúcar e da aguardente paulistas, 1751-1851. Revista IEB, n. 5, p. 23-30. São Paulo, 1968.

Discussão/Seminários

- FERLINI, Vera L. do A. Uma capitania dos novos tempos: economia, sociedade e política na São Paulo restaurada (1765-1822). Anais do Museu Paulista. São Paulo, v. 17, n. 2, p. 237-250, jul-dez, 2009. (Giovanna)
- AIDAR, Bruno C. A Tessitura do Fisco. A política ilustrada de D. Rodrigo de Souza Coutinho e a administração fiscal da capitania de São Paulo, 1797-1803. Dissertação de Mestrado – UNICAMP. Capítulo 4 – Arrecadação e Tributação. (Daniel)

(09/11) Aula 10 – Emancipação política do Brasil

- NOVAIS, F. A. As dimensões da Independência. In: MOTA, C. G. (org.). 1822: Dimensões. São Paulo: Perspectiva, 1986, p. 15-26.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Capítulos 7.
- COSTA, E. V. da. Introdução ao estudo da emancipação política do Brasil. In: MOTA, C. G. (org.). Brasil em perspectiva. São Paulo: DIFEL, 1981, p. 75-139.
- FONSECA, Sílvia Carla P. de B. Federalismo: a experiência americana de um conceito (1829-1835). Locus: revista de história. Juiz de Fora, v. 36, n. 01, p. 85-116, 2013.
- COSTA, Emília Viotti da. Da monarquia à República. Momentos decisivos. São Paulo: Editora UNESP, 1999. Capítulo 3: Liberalismo: Teoria e Prática, pp. 131-168.
- DOLHNIKOFF, Miriam. Elites regionais e a construção do Estado Nacional. In JANCSÓ, István (org) Brasil: formação do estado e da nação. São Paulo: Hucitec, 2003, pp. 431-468.

Discussão/Seminários

- LEME, Marisa S. Soberania e Fiscalidade no Brasil Independente: concepções da imprensa paulista. Revista de História (São Paulo), n. 173, p. 277-302, jul-dez, 2015. (Monique)
- FERREIRA, Gabriela Nunes. Centralização e descentralização no Império. O debate entre Tavares Bastos e visconde de Uruguai. São Paulo: Editora 34, 1999. Capítulo 2 – O conteúdo do debate. (Paulo)
- RAMOS, Eduardo Silva. Centralização e Privilégio. Instituições e fiscalidade na formação do Estado brasileiro (1808-1836). Dissertação de Mestrado. PPGHE FFLCH/USP, 2018. Capítulo 2 – Centro e fiscalidade na formação do Estado brasileiro. (Julia)

(16/11) Aula 11 – O Ato Adicional e a definição das competências tributárias

- GALVÃO, Luciana S. As Contas do Tempo. Orçamentos e balanços municipais na Província de São Paulo, 1834-1850. Tese de Livre-Docência, FEA-USP, 2019. Capítulo 2 – Orçamentos e Balanços.
- DEVEZA, Guilherme. Política tributária no período imperial. In HOLANDA, Sérgio Buarque de. (org) História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1971. Tomo II (O Brasil monárquico) Volume 4 (Declínio e queda do Império), pp. 61-84.
- DOLHNIKOFF, Miriam. O Pacto Imperial. Origens do Federalismo no Brasil. São Paulo: Globo, 2005. Capítulos 3 e 4.
- RESTITUTI, Cristiano C. Elementos de fiscalidade de Minas Gerais provincial. Almanak Braziliense. São Paulo, n. 10, p. 115-129, nov. 2009.

Discussão/Seminário

- BARBOSA, Pedro H. B. As Tarifas Alves Branco: entre o protecionismo e a preocupação fiscal. Em tempo de Histórias. PPGHIS/UnB, n. 24, Brasília, jan-jul 2014, p. 60-82. (Patrícia)
- GREGORIO, Vitor Marcos. As moedas e o mapa: fiscalidade e representação política no processo de criação de províncias no Brasil Império, primeira metade do século XIX. Antíteses, v. 9, n. 18, p. 378-406, jul-dez 2016. (Juliana)

(26/11) Aula 12 – A eliminação do trabalho escravo no Brasil

- BEIGUELMAN, Paula. Formação política do Brasil. São Paulo: Pioneira, 1976, p. 3-27. (A destruição do escravismo capitalista)
- PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1972. Capítulo 15 (Crise do regime servil e abolição do tráfico).
- PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1972. Capítulo 18 (A decadência de trabalho servil e sua abolição).
- PRADO JUNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1972. Capítulo 19 (Imigração e colonização).
- PETRONE, M. T. S. Imigração assalariada. HOLANDA, S. B. de (org.). História Geral da Civilização Brasileira. 5.ed. São Paulo: DIFEL, 1969. Tomo II (O Brasil Monárquico), vol. 3 (Reações e transações), pp. 274-296.
- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Capítulos 21-24.

Discussão/Seminário

- SILVA, S. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo: Alfa-Omega, 1995. Capítulo 3 – Economia cafeeira. (Breno)

(30/11) Aula 13 – A tributação na economia cafeeira

- FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Capítulos 19-20 e 26.
- DELFIN NETTO, A. O problema do café no Brasil. São Paulo: UNESP, 2009. Capítulo 2.
- GRANDI, Guilherme; SAES Alexandre Macchione. Tarifas alfandegárias e indústria no Brasil durante a Primeira República. In GRANDI, Guilherme; FALEIROS, Rogério Naques (orgs.). História Econômica do Brasil: Primeira República e Era Vargas. Niterói: Eduff; São Paulo: Hucitec, 2020, pp. 69-102
- TESSITORI, Viviane. As fontes da riqueza pública: tributos e administração tributária na Província de São Paulo. (1832-1892). Dissertação de Mestrado. História Social. FFLCH/USP. Capítulos 1 a 4.
- COSTA, Wilma P. A questão fiscal na transformação republicana – continuidade e descontinuidade. Economia e Sociedade 10, pp. 141-173, 1998.

Discussão/Seminário

- NOZOE, N. H. Breve história da estrutura tributária de São Paulo, de 1835 ao término da Primeira República. IN BARRETO, Antonio E. M. (Org.). História Econômica: ensaios. São Paulo: IPE/USP, 1983, p. 105-120. (Diego)
- SCACCHETTI, Camila; LOPES, Luciana S. A evolução da carga tributária na Província de São Paulo. Resgate – Revista Interdisciplinar de Cultura. Campinas, v. 26, n. 1 (35), p. 85-116, jan/jun 2018. (Raphael Conselheiro)

(07/12) Aula 14 – A tributação municipal

Indicações bibliográficas

- FERLINI, Vera Lucia Amaral. O município no Brasil colonial e a configuração do poder econômico. In SOUSA, Laura de Mello e; FURTADO, Júnia F.; BICALHO, Maria Fernanda. (orgs) O governo dos povos. São Paulo: Alameda, 2009, pp. 389-399.
- KORFF, Eurico. Finanças Públicas Municipais. Revista de Administração de Empresas, 17 (5): 7-41, set-out, 1977.
- MONTEIRO, Eugênio A. F. A organização do Município na Federação Brasileira. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 1974. Capítulo 1: O município no Império, p. 7-14.
- NOZOE, Nelson H. Vida econômica e finanças municipais da capital paulista na época imperial. In: PORTA, Paula. (Org.). História da cidade de São Paulo. São Paulo: Paz e Terra, 2004, v. 2, p. 99-151.

Discussão/Seminário

- HANLEY, Anne G.; LOPES, Luciana Suarez. Municipal Plenty, Municipal Poverty, and Brazilian Economic Development, 1836–1850. *Latin American Research Review*. 2017; 52(3), pp. 361–377. (Rafael de Santi)

LOPES, Luciana S. Saldos e Sobras. História e Economia. Revista Interdisciplinar. BBS Business School. São Paulo, v. 10, n. 1, p. 29-54, 2012. (Malu)